A red silhouette of a tree branch, starting from the bottom left and extending towards the top right, with several smaller branches branching off. The style is minimalist and graphic.

Rede de Referenciação / Articulação no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências

III.E.5.

REGIÃO ALGARVE

Os circuitos de referênciação / articulação da região do Algarve configuram-se da seguinte forma:

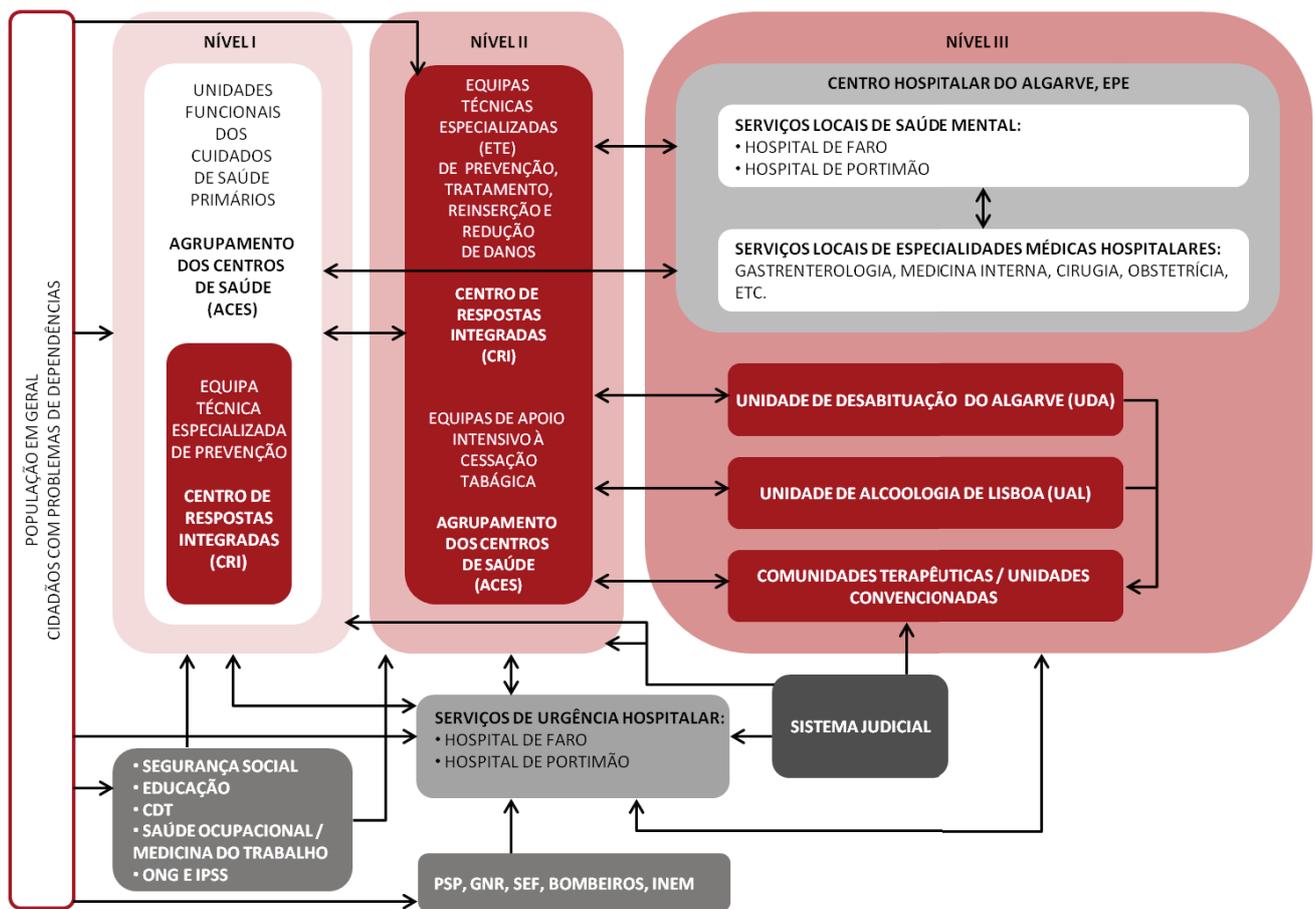


Figura X. Fluxograma da Rede na Região do Algarve

No que toca ao algoritmo da presente Rede na região do Algarve, destaca-se o seguinte:

- Todos os utentes podem aceder a qualquer ponto da rede, exceto à UD do Algarve e UA de Lisboa, em que o encaminhamento é sempre feito a partir das Equipas Técnicas Especializadas do Centro de Respostas Integradas (CRI), embora cada unidade seja responsável pela prestação de cuidados de saúde nos termos definidos nesta rede pelos utentes da sua área de residência.

- De todos os pontos da rede os utentes podem ser referenciados para outros pontos da rede. Unidades de diferentes níveis podem fazer entre si referência pura ou acordar seguimentos conjuntos.
- Preferencialmente, o ACES do Barlavento e o Hospital de Portimão, incluindo o seu Departamento de Saúde Mental e Hospital de Lagos, articulam-se com as Equipas do Barlavento do CRI do Algarve, e os ACES Central e do Sotavento, assim como o Hospital de Faro, incluindo o seu Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental articulam-se com as Equipas do Sotavento deste mesmo CRI, conforme se apresenta na figura seguinte:

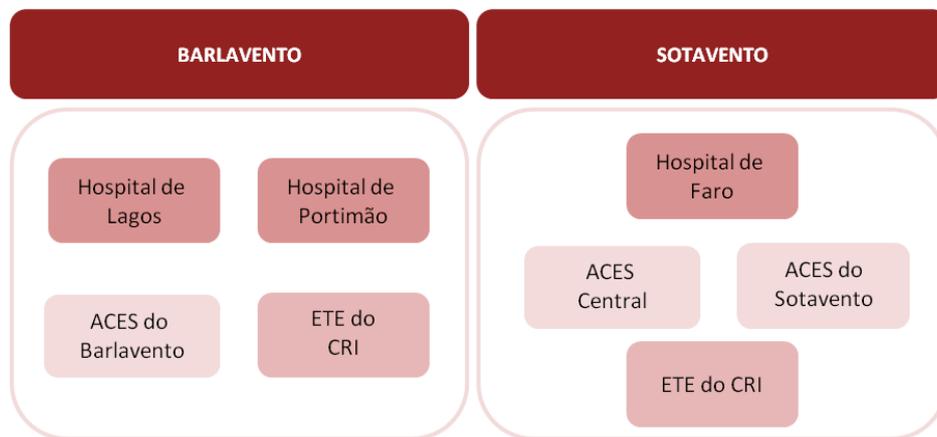


Figura XI. Articulação institucional na região do Algarve

- Os utentes podem ser referenciados para comunidades terapêuticas pelas Equipas Técnicas Especializadas do CRI ou da Unidade de Desabilitação do Algarve e Unidade de Alcoologia de Lisboa.
- Os serviços de **Nível I e II** são parceiros dos serviços da área de residência.
- Os serviços de **Nível III** são parceiros de todos os serviços.
- Os SLSM recebem doentes com patologia dual grave ou psiquiatricamente descompensada.
- Os Serviços Médicos Hospitalares (internamentos e/ou consultas externas) recebem doentes com patologia dual orgânica grave ou descompensada.
- Os Serviços de Urgência orientam para os CSP - ACES, para os serviços especializados hospitalares, ou para as Equipas Técnicas Especializadas do CRI em função da gravidade da situação e da abordagem terapêutica considerada mais adequada.